

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM CONCENTRADO SOBRE CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA DE BOVINOS NELORE

KEPLER EUCLIDES FILHO³, VALÉRIA PACHECO BATISTA EUCLIDES^{1,3}, GERALDO RAMOS DE FIGUEIREDO¹, MARCELO PASCHOAL DE OLIVEIRA²

Pesquisador da EMBRAPA-CNPq, Caixa Postal 154, CEP 79002-970, Campo Grande, MS.

² Assistente de Pesquisa da EMBRAPA-CNPq.

³ Bolsista do CNPq.

RESUMO: Este experimento, conduzido com o objetivo de avaliar as características de carcaça de animais submetidos a seis diferentes combinações de época de suplementação alimentar, utilizou informações de 42 bezerros Nelore desmamados mantidos inteiros e recriados até o abate, que ocorria à medida que os mesmos atingiam, aproximadamente, 440 kg de peso vivo. Os resultados obtidos possibilitaram inferir que houve efeito de tratamento ($P < 0,05$) para idade de abate, peso de carcaça fria, peso de traseiro especial e peso de dianteiro. As demais características de carcaça estudadas, ou seja, peso de costilhar, área de olho de lombo/100 kg de carcaça e rendimento de carcaça, e as porcentagens de ossos, gordura e carne na carcaça, não foram influenciadas ($P > 0,05$) pelo efeito de tratamento.

PALAVRAS-CHAVES: Carcaça, idade de abate, suplementação a pasto, zebuino

EFFECT OF SUPPLEMENTATION WITH CONCENTRATE ON CARCASS TRAITS FROM NELLORE

ABSTRACT: This experiment, carried out with the objective of evaluating carcass characteristics from animals reared under six different combinations of time of the year when the supplementation was provided, utilized data from 42 weaned Nelore calves kept intact until slaughter, which occurred when the animals reached, approximately, 440 kg of live weight. The results allowed the conclusion that treatment affected significantly ($P < 0,05$) age at slaughter, cold carcass weight, forequarter weight and hindquarter weight. All others characteristics evaluated, ribeye area/100 kg of cold carcass, flank weight, fat thickness, dressing percentage and percentages of bone, lean meat and fat in the carcass, were not affected ($P > 0,05$) by treatment effect.

KEYWORDS: Carcass, slaughter age, supplementation under grazing, Zebu

INTRODUÇÃO

O uso de suplementação alimentar durante o período de carência de produção forrageira sempre foi um assunto controverso tanto no Brasil quanto no exterior. Ela pode ser usada para modificação da composição do ganho (BERGE, 1991) ou para se explorar o ganho compensatório após um período de restrição alimentar, incrementando ganhos em períodos subseqüentes (SAUBIDET e VERDE, 1973). Estas conclusões têm, todavia, como pressuposição básica a existência de suprimentos alimentares abundantes e baratos após o período de restrição. No entanto, as mudanças que vêm ocorrendo na cadeia produtiva da carne em geral, e nos sistemas de produção em particular, que demandam por precocidade, indicam a necessidade de se promover novas avaliações à luz deste novo cenário, considerando-se, além de ganho de peso, características de carcaça. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi o de avaliar carcaças de animais

submetidos a diferentes alternativas de alimentação, resultantes de combinações de suplementação alimentar durante a primeira e segunda seca da vida do animal.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados 42 bezerros Nelore, mantidos inteiros e desmamados em maio de 1991, com idade e peso médios iguais a sete meses e 154 kg, respectivamente. Os animais foram recriados em pastagens de *Brachiaria decumbens* e abatidos à medida que atingiam o peso aproximado de 440 kg. Os animais experimentais foram distribuídos nos 12 piquetes em início de maio. Esta distribuição foi conduzida de modo a garantir médias de peso vivo semelhantes entre os seguintes tratamentos:

Tratamento A - Os animais não receberam suplementação; Tratamento B - Os animais receberam suplementação somente no primeiro período seco; Tratamento C - Os animais

receberam suplementação apenas no segundo período seco; Tratamento D - Os animais receberam suplementação nos dois períodos secos; Tratamento E - Os animais receberam suplementação o ano todo e Tratamento F - Os animais receberam suplementação no primeiro período seco e foram confinados no segundo. Estes novilhos confinados foram retirados, ao acaso, dos tratamentos B e D, após o primeiro período chuvoso. Todos os animais receberam uma mistura mineral completa, à vontade, do início ao fim do experimento. Para a análise estatística foi utilizado um modelo matemático contendo os efeitos fixos de tratamento e piquetes dentro de tratamento. Idade dos animais e peso vivo inicial foram utilizados como covariáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O peso do traseiro especial (PST) e o peso do dianteiro (PDI) foram influenciados pelo tratamento ($P < 0,05$), e, de modo geral, seguiram tendências semelhantes. Os do tratamento E, foram aqueles que apresentaram os maiores valores para PST e PDI; 118,74 e 109,75 kg. Por outro lado, aqueles recriados no tratamento A, apresentaram os menores valores para PDI e PST; 108,96 e 91,96 kg. Com respeito a PST, no entanto, não houve diferença entre os pesos alcançados pelos animais dos tratamentos A e B ($P > 0,05$). Os animais do tratamento F e aqueles do tratamento D também não diferiram entre si, para PDI ($P > 0,05$). De modo geral, as carcaças provenientes dos animais recriados nos tratamentos A e B foram as mais leves, sendo que o tratamento B resultou em maiores pesos que A, para PDI. O PCT não foi influenciado pelo tratamento ($P > 0,05$) e apresentou valor médio de 25,28 kg. Mesmo que de acordo com BERG e BUTTERFIELD (1976), rendimento de carcaça seja uma medida inadequada para ser utilizada como indicador do valor do animal como produtor de carne, ela tem sido muito utilizada com este propósito.

O maior rendimento de carcaça verificado para os animais do tratamento E está coerente com a tendência observada para espessura de gordura (EUCLIDES FILHO et al., 1994), e até certo ponto, com a porcentagem de gordura na carcaça. Animais deste tratamento tenderam, de modo geral, depositar mais gordura na carcaça. Esta tendência refletiria diretamente no rendimento de carcaça, conforme GALVÃO et al., 1991. No entanto, os valores observados não estão em conformidade com o esperado, principalmente para os animais confinados, para os quais esperava-se maiores rendimentos. As

percentagens de osso, gordura e carne na carcaça não foram influenciadas por tratamento ($P > 0,05$), sendo, em média, 17,07; 15,48 e 67,92%, respectivamente.

CONCLUSÕES

- Características de carcaça, exceto aquelas relacionadas diretamente com peso, quais sejam, PST e PDI, não foram influenciadas pela suplementação alimentar; e

- Interrupção ou diminuição da taxa de crescimento logo após a desmama, ou mesmo, durante a segunda seca de vida, não interferem na composição ou outras características da carcaça, desde que haja alimentação suficiente para garantir crescimento normal após o período de restrição alimentar, e principalmente, a avaliação ocorra a peso final de abate constante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERGE, P. Long-term effects of feeding during calthood on subsequent performance in beef cattle (a review). *Livest. Prod. Sci.*, Amsterdam, v.28, n.1, p.179-201, 1991.
2. BERG, R.T., BUTTERFIELD, R.M. *New concepts of cattle growth*. New York, 1976. 240p.
3. GALVÃO, J.G., FONTES, C.A. de A., PIRES, C.C. et al. Características e composição física da carcaça de bovinos não-castrados em três estágios de maturidade (estudo II) de três grupos raciais. *Rev. Soc. Bras. Zoot.*, Viçosa, v.20, n.5, p.502-512, 1991.
4. SAUBIDET, C.L., VERDE, L.S. Crecimiento compensatorio y consumo de materia seca en vacunos. *R. Invest. Agropec.*, serie 1, Biología y Producción Animal, Buenos Aires, v.10, n.5, p.167-184, 1973.
5. EUCLIDES FILHO, K., EUCLIDES, V.P.B., FIGUEIREDO, G.R. de et al. Avaliação de alternativas de suplementação alimentar para a produção de novilhos precoces. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 31., 1994, Maringá. *Anais...* Maringá : SBZ, 1994. p.470, Resumo.